



Plano Diretor Turístico Municipal de Tapiraí

Vigência 2021 a 2023

Volume 4

Programas, Projetos e Ações

Agradecimentos

À população de Tapiraí,

À Prefeitura de Tapiraí, em especial à Natália Pavan pelo apoio.

Aos membros do COMTUR, em especial ao Sérgio, Silvana e Jeffer pelo apoio, consideração e parceria.

Atualização do Plano de Desenvolvimento Turístico de Tapiraí

Etapa 7 do Plano de Trabalho –
Programas, projetos e ações

Realização:



Apoio:



Feito por:



Sumário

Apresentação	4
Programa Infraestrutura	6
<i>Projeto I1 – Revitalização das margens, calçadas e fachadas da Rodovia SP-079 e da Praça Joaquim Egídio Regis.....</i>	<i>6</i>
<i>Projeto I2 – Criação do Centro de Valorização da História e da Mata Atlântica de Tapiraí</i>	<i>11</i>
<i>Projeto I3 – Estruturação das cachoeiras do Chá e do Limoeiro para melhor acolhimento do turista com a instalação de passarelas de observação de pássaros</i>	<i>13</i>
Programa Sensibilização, Capacitação e Potencialização.....	18
<i>Projeto S1 – Fortalecimento da produção associada ao turismo</i>	<i>18</i>
<i>Projeto S2 – Sensibilização da população local</i>	<i>20</i>
<i>Projeto S3 – Empoderando jovens por meio da atividade turística.....</i>	<i>24</i>
<i>Projeto S4 – Fortalecimento da presença dos meios de hospedagem no universo virtual</i>	<i>25</i>
Programa Gestão da Atividade Turística.....	26
<i>Projeto G1 – Mini Observatório da Atividade Turística de Tapiraí</i>	<i>26</i>
<i>Projeto G2 – Fortalecimento do Comtur para que ele tenha protagonismo na gestão compartilhada da atividade turística e na execução de ações previstas na atualização do Plano Diretor de Turismo.....</i>	<i>28</i>
<i>Projeto G3 – Concessão de exploração turística das cachoeiras do Chá e do Limoeiro</i>	<i>33</i>

Programa Marketing..... 36

Projeto M1 – Criação da marca e da identidade visual do destino turístico Tapiraí, do seu site e iniciação da sua presença digital.....36

Projeto M2 – Subsídios para o fortalecimento do birdwatching.....38

Projeto M3 – Adaptação inicial dos meios de hospedagem para o birdwatching.....43

Projeto M4 – Criação dos primeiros produtos turísticos que reforcem a estratégia de desenvolvimento turístico criada para Tapiraí.....44

Rota Turística I.....46

Rota Turística II.....48

Rota Turística III.....50

Projeto M5 – Criação e gestão das redes sociais oficiais do destino.....51

Programa Sustentabilidade..... 53

Projeto SU1 – Passos rumo à sustentabilidade: concepção e implantação do selo de incentivo “Tapiraí: Rumo ao Eco and Bird-friendly”, concedido pela prefeitura de Tapiraí em conjunto com entidades parceiras.....53

Projeto SU2 – Criação da linha de cosméticos naturais “Beleza da Mata”.....56

Apresentação

Para alcançar a estratégia de desenvolvimento turístico formulada e apresentada no relatório “Estratégia de desenvolvimento turístico de Tapiraí – Volume III”, são necessários programas, projetos e ações eficientes, que sejam executados pelos responsáveis de forma comprometida e de acordo com os prazos previstos. O sucesso da transformação de Tapiraí até o ano de 2030 no destino turístico mais acolhedor e criativo do estado de São Paulo para a observação de aves está diretamente ligado ao empenho, à articulação e à cooperação entre o poder público, o Conselho Municipal de Turismo, o *trade* turístico e a comunidade em seguir adiante com o que está sendo previsto.

Conforme determinações da Secretaria de Estado de Turismo, as atualizações dos planos municipais de turismo devem ter vigência de três anos. Após três anos, o documento deve ser novamente revisto e atualizado de forma participativa com a comunidade. Assim, o seguinte documento prevê programas, projetos e ações para os anos de 2021, 2022 e 2023 e, ao fim do ano de 2023, é importante que os responsáveis pela atualização, utilizando da planilha monitoramento e avaliação (a integrar o Volume 5 das entregas), avaliem as ações implementadas e quais foram os desafios e justificativas elencadas para a execução ou não daquilo que foi proposto.

Os programas, projetos e ações apresentados aqui foram concebidos visando não só o alcance da visão de futuro e o posicionamento de mercado definidos, mas também que o município cumpra todos os requisitos solicitados para manter o seu título de Município de Interesse Turístico e com condições possíveis para subir no ranqueamento e pleitear o título de Estância Turística.

Observa-se que, para boa parte dos projetos, são exibidas estimativas de valores. A apresentação dos valores vem reforçar que para o alcance dos anseios e das expectativas de uma atividade econômica pujante e ferramenta de desenvolvimento local, é imprescindível, como no incremento de qualquer outra atividade ou negócio, a realização de investimentos. Ou seja, poder público, *trade* turístico e Conselho

Municipal de Turismo deverão fazer investimentos para o incremento da atividade turística em Tapiraí.

Ao se analisar os investimentos locais realizados ao longo dos últimos anos para o incremento da atividade, perceber-se que esses foram significativamente baixos. Assim, este documento propõe formas para a potencialização dos investimentos no setor, dentre as quais não apenas tomar como suficientes os recursos advindos do convênio Dadetur, mas também ir em busca de novas fontes de receitas, dentre elas a destinação de verbas do orçamento público exclusivas para a pasta do turismo, as taxas de turismo, as cobranças de entrada nos atrativos e de alvarás, as doações e abatimentos fiscais de grandes empresas instaladas no município e na região, como o Legado das Águas, a Fazenda Santa Regina e a Supply Services, e ainda as articulações e a consolidação de parcerias com entidades de ensino, associações e institutos, bem como a participação em editais de financiamento.

Frente ao desafio de compor novas fontes de receita para investimentos na atividade, sugere-se ainda a criação de uma câmara temática dentro do Comtur ou de um grupo de trabalho (GT) que atue para auxiliar no levantamento de receitas a serem prioritariamente investidas nos projetos aqui elencados.

São propostos 5 programas estratégicos, sendo eles: programa infraestrutura; programa sensibilização, capacitação e potencialização; programa gestão; programa marketing e programa sustentabilidade, cada um deles com uma variedade de projetos e ações tidos como os primeiros passos da jornada de Tapiraí para se tornar o destino mais criativo e acolhedor para a observação de aves do estado de São Paulo. Ressalta-se que o que importa não é o número de projetos propostos, mas sim, o impacto que esses possuem e se são possíveis de serem implementados por um destino que está em fase de “envolvimento”.

Ana Carolina Teixeira Pontes

Coordenadora técnica da atualização do Plano de Desenvolvimento Turístico de Tapiraí

Programa Infraestrutura

Tome nota:

Gestores de cidades com pretensões turísticas devem se atentar a questões de paisagismo e embelezamento da cidade, no entanto, sem descaracterizá-las. Independentemente se os atrativos de maior hierarquia estarem em área rural, é na cidade que os turistas consomem os serviços e utilizam a infraestrutura urbanística. Os turistas passeiam pela cidade, descansam em praças, assimilam o espaço por meio de mirantes, se encantam com jardins e fachadas bem cuidadas e se sentem seguros com espaços iluminados e sinalizados. Conjuntamente, a população se beneficia diretamente com essas melhorias.

Projeto I1 – Revitalização das margens, calçadas e fachadas da Rodovia SP-079 e da Praça Joaquim Egídio Regis

Objetivo: revitalizar as margens, calçadas e fachadas da Rodovia SP-079 (em sua parte que abrange a área central da sede) visando o embelezamento da cidade, a segurança e a acessibilidade dos pedestres e a atração dos turistas que atravessam Tapiraí rumo ao litoral sul. Conjuntamente, revitalizar o Praça Joaquim Egídio Regis de forma que ele atraia os turistas hospedados na zona rural a visitarem a sede e, assim, movimentarem o seu comércio e os seus serviços, bem como incrementar as opções de lazer e convivência dos moradores.

Onde: Rodovia SP-079 e Praça Joaquim Egídio Regis

Como	Quando	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Quanto (estimativa)
Contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto arquitetônico e executivo para a revitalização dos dois espaços.	1º semestre de 2021	Grandes empresas instaladas no município	Entre R\$ 50 a 60 mil
Contratação de empresa especializada para a execução das obras conforme projeto arquitetônico o e executivo* *previsão estimada da entrega das obras para o fim do 2º semestre de 2021.	1º e 2º semestres de 2021	Prefeitura de Tapiraí Verba Dadetur 2021 e 2022 (etapa 1 e etapa 2)	R\$ 1 a 2 milhões
Manutenção da Praça Joaquim Egídio Regis e das calçadas da SP-079	Constante	Manutenção da Praça Joaquim Egídio Regis: Câmara dos Vereadores de Tapiraí	R\$ 250 a 300 mil/ano
		Manutenção das calçadas da SP-079: Prefeitura de Tapiraí	R\$ 100 mil/ano

Considerações:

A empresa especializada contratada para a elaboração dos projetos básicos e executivos deverá:

Para a Praça Joaquim Egídio Regis:

Realizar pesquisa com a comunidade (mínimo de 50 pessoas) sobre o que desejam que a **Praça Joaquim Egídio Regis** possua, e ainda contemplar:

- Acessibilidade com rebaixamento das calçadas e instalação de piso tátil.
- Mobiliário urbano em madeira tratada (lixeiras, bancos, *playground*, comedouros para aves e pérgulas).

- Pequena fonte de água e ponte pênsil (o que fará uma conexão com o número de nascentes e cachoeiras de Tapiraí e a influência japonesa).
- Jardins interpretativos (com placas de identificação e explicação) com espécies da Mata Atlântica.
- Iluminação diferenciada para o coreto.
- Pista de caminhada no entorno da praça.
- Monumento(s) em homenagem aos pássaros de Tapiraí.
- Iluminação de LED para os pontos de convivência da praça.
- Revitalizar a Casa Papai Noel e o coreto.

O projeto deverá primar pela rusticidade e pelo uso de materiais sustentáveis.

Para as margens, calçadas e fachadas da Rodovia SP-079:

Pesquisa com a comunidade (mínimo de 50 pessoas) sobre o que desejam para as margens, calçadas e fachadas da Rodovia SP-079, e ainda contemplar:

- Padronização do piso das calçadas com acessibilidade, incluindo rebaixamento das calçadas e piso tátil (interessante intercalar o piso com revestimento em madeira ecológica).
- Mobiliário urbano em madeira tratada (lixeiras, bancos, *playground*, comedouros e pérgulas).
- Melhoria da iluminação com mudança para o LED e com poste de iluminação para pedestre.
- Implantação de lombadas, faixas visando a segurança do pedestre e sinalização de advertência e turística.
- Vasos suspensos com espécies da Mata Atlântica.
- Avaliar a possibilidade de implantação de *parklets*.

Deve-se exigir que os projetos arquitetônicos e executivos apresentem todo o detalhamento necessário. Quanto aos projetos arquitetônicos, esses devem ser exibidos em formato renderizado e em 3D. Os projetos deverão primar pela rusticidade e pelo uso de técnicas e materiais sustentáveis. As recomendações aqui contidas para a elaboração dos projetos básicos e executivos fazem jus à valorização da Mata Atlântica, aos pássaros e à preocupação com a sustentabilidade e a qualidade de vida dos moradores, o que reforça ainda mais a importância do projeto.

Referências para a revitalização da Praça Joaquim Egídio Regis



Imagens meramente ilustrativas.
Fonte: Natureza Urbana Arquitetura e Pinterest

Referências para a revitalização das calçadas da SP-079



Imagens meramente ilustrativas.
Fonte: Pinterest

Projeto I2 – Criação do Centro de Valorização da História e da Mata Atlântica de Tapiraí

Objetivo: criar um centro de valorização da história de Tapiraí e do seu bioma Mata Atlântica que supra parte da demanda do município por equipamentos culturais e, ao mesmo tempo, sensibilize a população e turistas sobre a importância e o valor da história e da cultura local e da Mata Atlântica.

Onde: antiga Câmara dos Vereadores de Tapiraí

Como	Quando	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Quanto (estimativa)
Contratação de empresa especializada para realização do levantamento histórico de Tapiraí.	1º semestre de 2021	Prefeitura Municipal de Tapiraí	Entre R\$ 15 e 20 mil
Contratação de empresa especializada para a elaboração do plano museológico do Centro de Valorização da História e da Mata Atlântica de Tapiraí.	1º semestre de 2021	Prefeitura Municipal de Tapiraí (verbas parlamentares, estaduais e/ou federais)	Entre R\$ 20 e 30 mil
Contratação de empresa especializada para elaboração dos projetos arquitetônico e executivo para a restauração da antiga Câmara dos Vereadores de acordo com as necessidades estabelecidas no plano museológico.	1º semestre de 2021	Prefeitura Municipal de Tapiraí (verbas parlamentares, estaduais e/ou federais)	Entre R\$ 50 e 80 mil
Contratação de empresa especializada para a execução das obras conforme projeto arquitetônico e executivo de restauração da antiga Câmara dos Vereadores. *previsão de entrega das obras para o fim do 2º semestre de 2021.	1º e 2º semestres de 2022	Prefeitura Municipal de Tapiraí (verbas parlamentares, estaduais e/ou federais, BNDES Fundo Cultural - Apoio à Cultura)	R\$ 600 mil

Como	Quando	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Quanto (estimativa)
Instalação da expografia do Centro de Valorização da História e da Mata Atlântica de Tapiraí.	2º semestre de 2023	Prefeitura Municipal de Tapiraí (verbas parlamentares, estaduais e/ou federais, BNDES Fundo Cultural - Apoio à Cultura)	R\$ 100 mil a 200 mil
Formulação de edital para a concessão de uso para a gestão e operação do Centro de Valorização da História e da Mata Atlântica de Tapiraí – foco da concessão: empresas que necessitam de compensação ambiental em Tapiraí. Avaliar se será necessária mesmo a concessão ou se a Prefeitura de Tapiraí poderá gerir ou manter o espaço.	1º semestre de 2023	Prefeitura Municipal de Tapiraí	Não há custos diretos
Inauguração do Centro de Valorização da História e da Mata Atlântica de Tapiraí	2º semestre de 2023	Prefeitura de Tapiraí ou Concessionária	Custos estimados

Para inspirar



Imagens meramente ilustrativas.
Fonte: Natureza Urbana Arquitetura

Projeto I3 – Estruturação das cachoeiras do Chá e do Limoeiro para melhor acolhimento do turista com a instalação de passarelas de observação de pássaros

Objetivo: estruturação das cachoeiras do Chá e do Limoeiro, visando o melhor acolhimento do turista e a instalação de passarelas de observação de pássaros, reforçando o posicionamento de Tapiraí como um destino para a observação de aves.

Onde: Cachoeira do Chá e Cachoeira do Limoeiro

Como	Quando	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Quanto (estimativa)
Estudo da viabilidade, do ponto de vista da observação de aves, para a instalação de uma passarela suspensa na Cachoeira do Chá e do Limoeiro.	2º semestre de 2022	Conselho Municipal de Turismo, por meio de parceiras com associações voltadas à ornitologia ou ao <i>birdwatching</i>	R\$ 5 a 8 mil
Realização de estudo de capacidade de carga para as cachoeiras do Chá e do Limoeiro.	2º semestre de 2022	Prefeitura Municipal de Tapiraí, por meio da parcerias com universidades	R\$ 18 mil
Contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto arquitetônico e executivo para a revitalização das cachoeiras do Chá e do Limoeiro.	2º semestre de 2022	Prefeitura Municipal de Tapiraí	R\$ 30 a 40 mil
Contratação de empresa especializada para a execução das obras.	1º semestre de 2023	Verba Dadetur 2023	R\$ 600 mil

Considerações:

A empresa especializada contratada para a elaboração dos projetos arquitetônico e executivo deverá contemplar:

Para a Cachoeira do Chá:

Integrará a estrutura de acolhimento ao turista:

- Uma pequena edificação de dois pavimentos construída junto à entrada do atrativo contendo:

Parte inferior: pequeno espaço para lanchonete com área destinada a geladeira, pia, armário e micro-ondas e, ainda, em parte anexa, a possibilidade de instalar banheiros ecológicos feminino e masculino.

Parte superior: contemplar um pequeno terraço coberto e com vista externa destinado para descanso, pequenas refeições e contemplação*.

*Ressalta-se que a Diretoria de Meio Ambiente estima a área livre para a implantação da estrutura de acolhimento em xxx m².

- Pequena guarita para controle de entrada.
- Passarela suspensa voltada para a observação de aves, instalada antes da queda principal.
- Bancos e mesas em eucalipto.
- Reforma do guarda corpo da ponte:



- Pequena área para estacionamento com proibição de parada de ônibus.

Para a Cachoeira do Limoeiro:

Integrará a estrutura de acolhimento ao turista:

- Uma pequena edificação de dois pavimentos construída junto à entrada do atrativo contendo:

Parte inferior: pequeno espaço para lanchonete com área destinada a geladeira, pia, armário e micro-ondas e, ainda, em parte anexa, a possibilidade de instalar banheiros ecológicos feminino e masculino.

Parte superior: contemplar um pequeno terraço coberto e com vista externa destinado para descanso, pequenas refeições e contemplação*.

*Ressalta-se que a Diretoria de Meio Ambiente estima a área livre para a implantação da estrutura de acolhimento em xxx m².

- Pequena guarita para controle de entrada.
- Passarela suspensa voltada para a observação de aves, instalada antes da queda principal.
- Pequena área para estacionamento com proibição de parada de ônibus.
- Reforma da pinguela que cruza o rio.
- Instalação de bancos e mesas instalados antes da pinguela.
- Reforma da pinguela.

Deve-se exigir que os projetos arquitetônicos e executivos apresentem todo o detalhamento necessário. Quanto aos projetos arquitetônicos, esses devem ser exibidos em formato renderizado e em 3D. Os projetos deverão primar pela rusticidade e pelo uso de técnicas e materiais sustentáveis.

Referências para a revitalização das cachoeiras do Chá e do Limoeiro





Imagens meramente ilustrativas.
Fonte: Pinterest

Programa Sensibilização, Capacitação e Potencialização

Projeto S1 – Fortalecimento da produção associada ao turismo

Objetivo: fortalecer a cadeia de produção associada ao turismo visando o incremento e a distribuição da renda local a partir das oportunidades e benefícios gerados direta e indiretamente pela atividade turística.

Onde: não se aplica

Para artesãos e trabalhadores manuais

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
<p>Consultoria e realização de cursos de capacitação para os artesãos e trabalhadores manuais visando a valorização da identidade cultural tapiraiense nas peças, bem como fornecendo:</p> <p>Orientações sobre gestão, serviços financeiros e design para a melhoria dos processos.</p> <p>Apoio no desenvolvimento de novas linhas de produtos com uma estética mais despojada e depurada, dirigida a um mercado consumidor de maior poder aquisitivo (alternativa) para valorizar os produtos e aumentar sua produção.</p> <p>Orientação sobre o mercado e gestão para o acesso a compradores, fornecedores e parceiros.</p>	<p>1º e 2º semestres de 2021</p>	<p>Prefeitura de Tapiraí e Associação dos Artesãos e Artistas Plásticos do Município de Tapiraí, por meio de parcerias com Sebrae, Senar, Senac e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica</p>	<p>R\$ 60 a 80 mil</p>

Melhoria dos processos de criação, produção e comercialização das peças.

Sensibilização para o manejo e produção de peças ecologicamente corretas.

Incentivo à participação em eventos para a divulgação e a comercialização do artesanato.

Para inspirar



Fonte: *Pinterest*

Projeto S2 – Sensibilização da população local

Objetivo: sabendo da importância de uma população cada vez mais consciente e atuante nas questões referentes à atividade turística e no seu desenvolvimento responsável, propõe-se realizar duas edições a cada ano do evento “**Parada da Sensibilização Turística**”. O objetivo é oferecer palestras, oficinas e atividades instigantes que permitam aos moradores:

- Construir o próprio conhecimento sobre a atividade turística.
- Identificar as ameaças que a atividade turística não planejada e desorganizada poderá trazer para a comunidade.
- Entender mais sobre a história do município e sobre as particularidades dos atrativos turísticos, bem como vivenciá-los.
- Vislumbrar as oportunidades para novos negócios e a consequente geração de empregos e renda viabilizados pela atividade turística no território.
- Compreender as formas e a importância de se participar da gestão coletiva da atividade turística (estímulo para o fortalecimento da governança).
- Ter noções quanto ao recebimento e ao acolhimento de turistas e visitantes.
- Atuar na salvaguarda do patrimônio natural e histórico-cultural do município.

Onde: não se aplica

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
Realizar pesquisa junto à população com o objetivo de identificar seu conhecimento sobre o que é a atividade turística e seu interesse em se envolver na atividade.	1º semestre de 2022	Comtur, com apoio de entidades parceiras	R\$ 2 a 3 mil reais
A partir dos resultados da pesquisa, formular anualmente temas centrais a serem abordados nas edições da Parada da Sensibilização Turística.	Constante / anualmente	Comtur, com apoio de entidades parceiras	Não há custo direto

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
<p>Conceber as oficinas, as atividades e as palestras a serem realizadas em cada uma das edições da Parada da Sensibilização Turística.</p> <p>Caso necessário, contratar uma empresa especializada para a realização dos eventos.</p>	Constante / anualmente	Prefeitura de Tapiraí e Comtur por meio de parcerias com o <i>trade</i> turístico local e com entidades parceiras como o Sebrae e o Senac	R\$ 40 a 60 mil, caso haja a contratação de empresa especializada
<p>Criar uma cartilha impressa e/ou virtual que detalhe os conteúdos abordados em cada uma das edições. A cartilha será uma fonte de consulta da população em relação à atividade turística e deverá ser amplamente distribuída e/ou divulgada.</p>	Constante / anualmente	Prefeitura de Tapiraí	R\$ 600 a 800 (custos com impressão)
<p>Realizar a Parada da Sensibilização Turística – 1º Edição Anual.</p>	Constante / anualmente	Prefeitura de Tapiraí e Comtur por meio de parcerias com o <i>trade</i> turístico local e entidades parceiras	R\$ 100 a 150 mil
<p>Realizar a Parada da Sensibilização Turística – 2º Edição Anual.</p>	Constante / anualmente	Prefeitura de Tapiraí e Comtur por meio de parcerias com o <i>trade</i> turístico local e entidades parceiras	R\$ 100 a 150 mil

Considerações sobre a Parada da Sensibilização Turística:

Sugere-se que a Parada da Sensibilização Turística apresente a programação composta pelas atividades abaixo e que atinja um público mínimo de 300 pessoas e que enfoque principalmente no público jovem.

Atividades propostas a serem realizadas nos eventos Parada da Sensibilização Turística:

- Oficinas
- Cursos

- Passeios turísticos
- Visitas técnicas de intercâmbio
- Feiras e exposições
- Exibição de filmes em espaço público
- Exposições de fotos
- Peças teatrais
- Blitz nas ruas do município

Sugestões de temas e assuntos a serem abordados nos eventos Parada de Sensibilização Turística:

Tema 1: “VISÃO DE TURISMO SUSTENTÁVEL”

- O que entendemos por turismo sustentável?
- Quais os atrativos da nossa região para desenvolver o turismo sustentável?
- Como a comunidade pode participar no desenvolvimento turístico municipal?
- Quais os impactos que o turismo pode trazer para os nossos municípios?
- O que é preciso fazer para desenvolver o turismo em nosso município?
- Qual a importância do turismo sustentável para o desenvolvimento municipal?

Tema 2: “BIRDWATCHING”

- O que é o *birdwatching*?
- O que é preciso e como praticar o *birdwatching*?
- Por que o nosso município quer se tornar um destino reconhecido para a observação de aves?
- Os benefícios do *birdwatching* para o nosso município.
- Como se tornar um(a) guia de observação de aves?
- Conhecendo o código de ética e conduta para a observação de aves em Tapiraí.

Tema 3: “VISÃO DA COMUNIDADE”

- O que os turistas esperam encontrar quando visitam uma cidade / região ou atrativo?
- Qual a importância da comunidade no desenvolvimento do turismo municipal / regional?
- Como obter a efetiva participação da comunidade no desenvolvimento do turismo municipal / regional?

- Como a comunidade pode contribuir para a criação de uma imagem turística municipal / regional positiva?

Tema 4: “CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO”

- Por que devemos ter um Conselho Municipal de Turismo?
- Como deve ser o modelo ideal de participação e funcionamento do Conselho?
- Quais são os maiores entraves para o funcionamento de um Conselho?
- Como assegurar um relacionamento efetivo entre a comunidade e o Conselho?

Tema 5: “GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA”

- Que oportunidades de negócios o turismo poderá viabilizar?
- Como a atividade turística irá gerar novas oportunidades de trabalho?
- Como podemos gerar renda com a atividade turística?
- Como potencializar os negócios turísticos da região?

Tome nota:

O efetivo comprometimento da população como parceira no desenvolvimento turístico de um município ou região só é alcançado quando ela compreende o que é Turismo, os impactos dele decorrentes (positivos ou negativos) e o seu papel no desenvolvimento de uma atividade responsável. Para tanto, é preciso que os moradores descubram a própria cidade, a valorizem, que reconheçam a importância da atividade turística no contexto que vivem. Na prática, isso significa levar a comunidade a perceber que sua organização e seu envolvimento são condições essenciais para o fortalecimento do setor. Por meio da sensibilização turística, é possível alcançar um trabalho harmonioso de parceria entre o poder público, os empresários, a sociedade civil e as instituições de ensino. Quanto melhor for o entendimento e o entrosamento entre esses diferentes segmentos, maior será o incremento da atividade e maiores serão os benefícios a serem alcançados por todos.

Projeto S3 – Empoderando jovens por meio da atividade turística

Objetivo: promover, por meio da atividade turística, novas opções para que os jovens entre 18 a 35 anos se empoderem, desenvolvam a autoestima, o sentimento de pertencimento comunitário e de engajamento na luta para a conservação ambiental, como também se insiram, caso desejem, na atividade profissional de condutor/guia ambiental e de observação de aves.

Onde: não se aplica

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
Oferecimento do curso de condução ambiental/ guia turístico e de observação de aves para jovens e adultos de Tapiraí.	Constante / anualmente	Prefeitura de Tapiraí, por meio de parcerias com o Senar, Avistar, Fundação Florestal, associações e ONGs voltadas para a observação de aves	R\$ 180 por participante
Oferecimento de curso de aperfeiçoamento de observação de aves para jovens e adultos de Tapiraí.	Constante / anualmente	Prefeitura de Tapiraí, por meio de parcerias com entidades como Avistar, Fundação Florestal, associações e ONGs voltadas para a observação de aves	R\$ 180 por participante
Apoio na composição da primeira associação de guias e condutores ambientais e de observação de aves de Tapiraí.	1º semestre de 2022	Prefeitura de Tapiraí com apoio do Comtur, do Senac e do Sebrae	R\$ 600 a R\$ 5 mil

Projeto S4 – Fortalecimento da presença dos meios de hospedagem no universo virtual

Objetivo: capacitar os meios de hospedagem para se inserirem no universo virtual de forma eficaz, estratégica e criativa.

Onde: não se aplica

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
Mobilização para que os gestores dos meios de hospedagem realizem os cursos Fundamentos do Marketing Digital do Google Ateliê Digital e o curso de Marketing de Conteúdo da Rock Content (ambos gratuitos) para a gestão e o incremento da presença e do marketing digital em seus empreendimentos.	1º semestre de 2021	Comtur	Não há custos diretos
Qualificação dos meios de hospedagem para que eles façam o uso mais estratégico dos portais de reserva Booking, Expedia, Hoteis.com e Trivago.	1º semestre de 2021	Comtur com o apoio do Sebrae	R\$ 8 a 10 mil

Programa Gestão da Atividade Turística

Projeto G1 – Mini Observatório da Atividade Turística de Tapiraí

Objetivo: conceber e implantar o Mini Observatório da Atividade Turística de Tapiraí com a função de averiguar e divulgar o desempenho da atividade turística no município, bem como fornecer insumos importantes para a tomada de decisão no que tange à atividade.

Onde: não se aplica

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
Contratação de empresa especializada para a concepção e implantação do Mini Observatório da Atividade Turística de Tapiraí, com a capacitação de membros do poder público e do Comtur para a sua operacionalização.	1º semestre de 2023	Prefeitura de Tapiraí	R\$ 40 a 60 mil
Operacionalização do Mini Observatório da Atividade Turística de Tapiraí por parte da Secretaria de Turismo.	2º semestre de 2023	Prefeitura de Tapiraí com apoio do Comtur	Não há custos diretos

Considerações sobre o Mini Observatório da Atividade Turística de Tapiraí:

As informações a respeito do desempenho da atividade turística em Tapiraí são incipientes e tanto o poder público quanto a esfera privada carecem de informações que os auxiliem no planejamento e na tomada de decisão relacionados à atividade turística. Se é intuito da visão de futuro e do posicionamento de mercado fazer de Tapiraí o destino turístico mais acolhedor e criativo para a observação de aves no estado de São Paulo, nada mais apropriado que mensurar, analisar e avaliar periodicamente junto ao público-alvo se o destino está realmente conseguindo alcançar a sua visão e o seu posicionamento.

Da mesma forma, é crucial monitorar o grau de satisfação do turista em relação ao destino, o perfil dos visitantes e o fluxo de visitação alcançado anualmente. Se também é de interesse comprovar que a atividade turística é uma nova fonte de arrecadação para o município, capaz de incrementar a renda do *trade* e melhorar a qualidade de vida da população, é preciso atestar, por meio da interpretação de dados, se ela está realmente gerando as divisas esperadas.

O governo do estado, por meio da Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, estabelece que municípios classificados como Municípios de Interesse Turístico devem apresentar, periodicamente, pelo menos uma pesquisa de demanda turística, o que reforça e exige a importância de Tapiraí ter informações sobre a atividade.

Uma das estratégias adotadas por destinos turísticos consolidados para ter dados e informações sobre o desempenho da atividade turística é ter um observatório de turismo, um centro de recolhimento e processamento periódico de dados e geração de informações da atividade turística, que distribui boletins e documentos úteis e coerentes sobre o desempenho da atividade em um determinado território, auxiliando os gestores públicos e privados a compreenderem o mercado turístico local e os resultados alcançados com as ações realizadas.

Frente a isso, propõe-se a contratação de uma empresa especializada ou da realização de parceria com universidades para a concepção e implantação de um Mini Observatório da Atividade Turística de Tapiraí. Definiu-se o observatório como “mini”, uma vez que há pouca maturidade ou estrutura eficiente para a gestão da atividade no município e, por isso, o observatório, em seus primeiros anos de implantação, deverá coletar e tratar dados básicos imprescindíveis e gerar periodicamente informações prioritárias. Caberá à prefeitura, ao Comtur e à empresa contratada ou à instituição de ensino definirem coletivamente qual será a extensão da atuação do observatório. Ainda assim, apresentamos, a título de contribuição, alguns pontos que podem vir a ser monitorados, sendo eles:

- Perfil e fluxo de turistas e visitantes na cidade e nos principais atrativos turísticos.
- Grau de satisfação do turista que visita o destino.
- Análise qualitativa das notas e comentários feitos por usuários aos principais atrativos de Tapiraí pelo site colaborativo TripAdvisor.
- Desempenho dos meios de hospedagem.
- Número de empregos diretos (formais e informais) gerados pela atividade.
- Montante de Imposto Sobre Serviços (ISS) arrecadado pelo Grupo 13 (hotelaria, agenciamento, eventos e similares).
- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS).

Além da concepção, prevê-se que os membros da Secretaria de Turismo sejam capacitados para posteriormente gerirem o observatório com o apoio do Comtur.

Projeto G2 – Fortalecimento do Comtur para que ele tenha protagonismo na gestão compartilhada da atividade turística e na execução de ações previstas na atualização do Plano Diretor de Turismo

Objetivo: fortalecer o Comtur para que ele atue de forma ainda mais efetiva na gestão compartilhada da atividade turística e na execução dos projetos e ações de sua responsabilidade apontados nessa atualização do Plano Diretor Municipal de Turismo.

Onde: não se aplica

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
Elaboração participativa do regimento interno do Comtur de Tapiraí.	1º semestre de 2021	Comtur	Não há custo direto
Elaboração de um plano de ação participativo para a execução das determinações decorrentes da atualização do Plano Diretor Municipal de Turismo, com a criação de câmaras temáticas específicas.	1º semestre de 2021	Comtur	Não há custo direto
Capacitação dos membros do conselho de pontos referentes a: <ul style="list-style-type: none"> · Como gerir entidades coletivas. · Metodologias e técnicas participativas e tecnologias sociais. · Cultura da cooperação e cooperação para competir 	Constante / anualmente	Comtur, por meio de parcerias com Sebrae e Senar	R\$ 50 a 60 mil
Criação do Fundo Municipal de Turismo.	1º semestre de 2021	Comtur e Prefeitura de Tapiraí	Não há custo direto

Criação da conta de Facebook do Comtur de Tapiraí para reportar periodicamente os projetos e ações desenvolvidos pelo conselho.	1º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí	Não há custo direto
---	---------------------	-----------------------	---------------------

Considerações:

Sobre a cultura da cooperação:

“Cultura de Cooperação é o conjunto de práticas e ações sociais, alicerçadas em crenças e princípios positivos, aprendidas, praticadas e compartilhadas no grupo, onde cada indivíduo sente-se parte de um mesmo todo, corresponsável pelo bem comum. Nela, a consciência da possibilidade da satisfação de necessidades humanas legítimas através do processo cooperativo estimula o exercício da empatia e da compaixão, proporcionando sentido e segurança ao grupo, estimulando a autoestima e a confiança mútua.”

Cultura da cooperação	
São princípios da cooperação:	Os valores da cooperação são:
<ul style="list-style-type: none"> · objetivos comuns e coesos · visão comum · articulação · confiança · valores compartilhados · interdependência · autonomia · ações comuns; · consenso; e · integração 	<ul style="list-style-type: none"> · participação; · respeito pelas pessoas; · transparência; · honestidade; · complementaridades; · igualdade; · aprendizagem; · solidariedade.
A cooperação necessita:	
<ul style="list-style-type: none"> · abandonar o individualismo; · saber tolerar e ceder; · fazer a gestão dos conflitos; · desenvolvimento da visão estratégica; 	

- análise conjunta dos problemas e soluções
- união em prol de uma visão de futuro: um ganhar com o outro

O Sebrae Regional Sorocaba disponibiliza vários cursos, consultorias, palestras e informações para apoiar a criação e a gestão de entidades coletivas a partir da cultura da cooperação, cabendo destacar os seguintes:

Curso – Redes Associativas

Curso composto por três módulos independentes:

Módulo 1: Despertando para o Associativismo » Oficina de 4 horas

Módulo 2: Planejando nossa entidade coletiva » 20 horas de capacitação e 9 de consultoria

Módulo 3: Praticando o Associativismo » 16 horas de capacitação

Consultoria – Estratégia de Abordagem da Cultura da Cooperação – CultCoop

Consultoria (152 h) destinada à ampliação da capacidade cooperativa de grupos de empresas, reunidas em torno de objetivos comuns. Essas horas estão distribuídas em quatro fases de grupo distintas e complementares entre si, conforme o desenvolvimento do grupo no processo de ampliação de sua capacidade cooperativa: SENSIBILIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO e AÇÃO.

Curso – Liderança Estratégica

Curso de 20 horas (5 encontros de 4 horas) destinado a líderes empresariais e comunitários. O foco da capacitação são as ferramentas e técnicas de apoio ao processo de liderança.

Curso – Cult Líder

Curso de 16 horas (4 encontros de 4 horas) destinado a líderes empresariais e comunitários. O foco da capacitação é o comportamental, fundamentado no desenvolvimento das Características do Comportamento Empreendedor – CCE.

Oficina – Liderar No Campo – Desenvolva o Líder que existe em você

Oficina de 4 horas tendo como público-alvo produtores rurais, microempreendedores individuais, empreendedores de micro e pequenas empresas, organizados em grupos, comunidades ou em empreendimentos coletivos. Essa Oficina traz conceitos básicos e essenciais sobre a prática da liderança numa linguagem simples, clara e objetiva, com o propósito de estimular a reflexão dos participantes sobre sua postura como líderes.

Oficina – SEI Unir Forças

Oficina de 3 horas concebida para Microempreendedores Individuais de um mesmo setor/atividade produtiva (agrupamento por afinidade) ou por atividades correlatas (agrupamento por complementaridade). O foco dessa capacitação são as vantagens e ganhos de empreender coletivamente, bem como a importância do plano de ações coletivas para atender a necessidades comuns.

Vídeos – Série de TV – COOPERAR é um bom negócio!

Série de TV composta por 7 programas, de 26 minutos cada, que mostram algumas formas de cooperação e possibilidades geradas pelo trabalho conjunto. Cada programa aborda a característica de um empreendimento coletivo diferente e histórias reais de sucesso sobre: Associação, Cooperativa, Cooperativa de Crédito, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), Central de Negócios, Consórcio de Empresas e Arranjo Produtivo Local (APL).

Os vídeos podem ser acessados através no seguinte link:

<http://tv.sebrae.com.br/home/sebraenacional/category/183/>

Palestra Gerencial: O Negócio é Cooperar

Carga horária: 2 horas; objetivo: sensibilizar o participante sobre a importância da cooperação para o incremento da competitividade das MPE; público-alvo: empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas e produtores rurais.

Os cursos, palestras, etc. citados até aqui foram retirados de:

[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/2a7cbc8d379fd9dda9c2ad309b01e949/\\$File/5196.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/2a7cbc8d379fd9dda9c2ad309b01e949/$File/5196.pdf)

Kit Educativo – Juntos Somos Fortes

Trata-se de solução educacional ministrada por meio de telessalas (12 horas) ou para estudo autônomo. O objetivo do curso é estimular as ações empreendedoras coletivas, contribuindo para a geração de emprego e renda na comunidade.

Sobre o Fundo Municipal de Turismo:

Fundos municipais têm a finalidade de arrecadar recursos para a implantação de projetos turísticos, uma vez que grande parte do orçamento municipal é comprometido com saúde, educação e funcionalismo. São também uma importante ferramenta para que o Comtur tenha mais autonomia e recursos para desempenhar ações que lhe são cabíveis. Tão importante quanto criar o Fundo Municipal de Turismo é definir as formas de arrecadação das receitas. Para tanto, a equipe técnica sugere que as receitas do fundo sejam provenientes de:

- Recursos orçamentários destinados pelo município.
- Contribuições, transferências, subvenções, auxílios ou doações dos setores público e privado, bem como de organismos nacionais ou internacionais.
- Venda de literatura turística, materiais, impressos e similares (por exemplo, kit de observação de aves).
- Receitas provenientes **da concessão de exploração turística de atrativos turísticos.**
- Receitas provenientes de cessão de espaços públicos municipais para eventos de cunho turístico e de negócios.
- Rendas provenientes da cobrança de ingressos para shows artísticos e eventos administrados pela prefeitura quando não revertidos a título de cachês ou direitos.
- Taxa de turismo (os meios de hospedagem devem cobrar uma taxa destinada ao turismo de 1% do valor da diária e repassam ao fundo).
- Taxa de Fiscalização e de Funcionamento pagos pelos empreendimentos turísticos revertidos para o fundo.

Projeto G3 – Concessão de exploração turística das cachoeiras do Chá e do Limoeiro

Objetivo: visando à melhor estruturação do destino turístico, conceder a exploração turística por meio da celebração de contrato de concessão de uso dos bens públicos Cachoeira do Chá e Cachoeira do Limoeiro para fins de exploração econômica de atividades turísticas de visitação incluindo obrigações de gestão, melhorias e operação dos atrativos.

Onde: Cachoeira do Chá e Cachoeira do Limoeiro.

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
Contratação de empresa especializada para a formulação do estudo da viabilidade e da elaboração do edital de concorrência tipo maior oferta pela outorga fixa a ser paga pelo contratante para o contrato de concessão de uso dos bens públicos Cachoeira do Chá e Cachoeira do Limoeiro.	2º semestre de 2023	Prefeitura	R\$ 20 a 50 mil

Considerações:

Sobre o edital de concessão:

É importante que o edital contemple como encargos da concessionária:

Encargos de gestão

- Vigilância e segurança patrimonial
- Gerenciamento de resíduos e limpeza
- Manutenção de áreas verdes
- Prevenção e combate de incêndio
- Gerenciamento de riscos e contingências
- Reporte
- Qualidade

Encargos de infraestrutura

- Levantamento da capacidade de carga das trilhas e atrativos por instituições de ensino apontadas pelo poder concedente
- Controle de acesso, vigilância e segurança patrimonial
- Gerenciamento de resíduos e limpeza
- Manutenção das edificações e infraestruturas existentes
- Manutenção de trilhas
- Proteção dos corpos d'água
- Recuperação de áreas degradadas
- Manutenção de sistemas de drenagem
- Manutenção de áreas verdes

Encargos de Visitação

- Serviços Turísticos
 - Lanchonete/cafeteria
 - Pequeno centro de aventuras e/ou recreação
 - A concessionária deverá implementar um sistema de gestão de segurança para suas atividades de turismo de aventura conforme norma ABNT NBR ISO 21101
 - Disponibilizar quantidade suficiente de monitores para o adequado atendimento de todos os tipos de visitantes nas áreas de uso público objeto de concessão, durante todo o período de funcionamento da unidade, com especial atenção para alunos de escolas públicas e privadas.
 - Autosserviço/loja de souvenir

Ordenamento turístico

- Controle de acesso – com gratuidade para os tapiraienses
- Monitoramento de impactos da visitação
- Pesquisa de satisfação do visitante e da comunidade
- Encargos de desenvolvimento local

Para embasamento:

<http://www.parcerias.sp.gov.br/Parcerias/Documento/Download?codigo=28622>

Tome nota:

Para que a concessão seja atrativa para o concessionário, é imprescindível a realização do Projeto I3 – Estruturação das cachoeiras do Chá e do Limoeiro para melhor acolhimento do turista com a instalação de passarelas para a observação de pássaros.

Programa Marketing

Projeto M1 – Criação da marca e da identidade visual do destino turístico Tapiraí, do seu site e iniciação da sua presença digital.

Objetivo: criar os instrumentos básicos para que o destino turístico crie uma imagem forte no mercado e se relacione de forma estratégica e próxima com o seu público-alvo via internet.

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
Contratação de empresa especializada para a criação da marca e da identidade visual de Tapiraí tendo como base a estratégia de desenvolvimento turístico do destino.	1º semestre de 2021	Trade turístico local	Entre R\$ 5 e 8 mil
Contratação de empresa especializada para a criação do site institucional do destino turístico Tapiraí, com criação de conteúdo bilíngue e com a apresentação da marca e da identidade visual. Ressalta-se a importância de se ter um site oficial bonito, criativo, bem ranqueado como um dos pilares para o avanço do destino turístico	1º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí	Entre R\$ 10 e 20 mil

Considerações:

Sobre a marca e a identidade visual do destino turístico

A empresa especializada contratada para a elaboração da marca e da identidade visual do destino turístico deverá:

Elaborar uma marca e uma identidade visual capaz de:

- Comunicar o DNA do destino, suas atratividades e suas singularidades, transmitindo uma mensagem estratégica que atraia o turista desejado e que contribua para a promoção de uma percepção de valor e da reputação do destino junto ao público-alvo.
- Promover o sentimento de coesão entre os moradores, bem como reforçar o sentimento de orgulho pelo lugar em que vivem.

Sobre o site oficial do destino turístico

A empresa especializada contratada para a elaboração do site oficial do destino turístico necessitará:

- Formular site com layout baseado na marca e na identidade visual do destino turístico, facilmente navegável, tendo conteúdo em duas línguas (português e inglês), que seja informativo e estimulante, criado a partir das técnicas de *webwriting*, que apresente os atrativos e atividades existentes, o calendário de eventos, os meios de hospedagem e de alimentação disponíveis e os serviços turísticos oferecidos. A formulação do site deverá ter como norte o posicionamento de mercado construído para o destino e apresentar uma área exclusiva com informações úteis e imprescindíveis sobre o *birdwatching*. Deverá fazer uso ferramentas de interatividade existentes na internet como vídeos, fotos, animações e mapas e, principalmente, será construído com as técnicas de otimização em mecanismos de busca – *Search Engine Optimization (SEO)*, permitindo que seja mais facilmente encontrado pelo seu público-alvo em motores de busca como Google, Yahoo, Bing, etc.

Projeto M2 – Subsídios para o fortalecimento do *birdwatching*

Objetivo: elaborar conteúdo sobre o *birdwatching* em Tapiraí e materiais de apoio à observação de aves a fim de fortalecer o município como um destino estruturado para a atividade. Aliado a isso, sensibilizar e envolver a população na atividade e criar eventos que auxiliem Tapiraí a se posicionar como o destino turístico mais criativo e acolhedor para a observação de aves no estado de São Paulo.

Onde: não se aplica

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
Seleção feita por especialistas das 10 aves “estrelas” de Tapiraí.	1º semestre de 2021	Comtur, por meio de parcerias com Avistar, Fundação Florestal, associações e ONGs voltadas para a observação de aves.	R\$ 12 mil e com permuta de hospedagem
A partir da seleção das 10 aves “estrelas” de Tapiraí, criação de enquete para que a população escolha a ave símbolo de Tapiraí. Essa ação integra a sensibilização da população quanto ao <i>birdwatching</i> .	1º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí e Comtur	Não há custo direto
Criação do código de ética e conduta para a observação de aves em Tapiraí.	1º semestre de 2021	Comtur, por meio de parcerias com Avistar, Fundação Florestal, associações e ONGs voltadas para a observação de aves	Não há custo direto
Concepção do Guia das Aves de Tapiraí, contendo a logomarca e a identidade visual do destino. Essa ação integra a sensibilização da população quanto ao <i>birdwatching</i> .	2º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí e Comtur, por meio de parcerias com as grandes empresas instaladas no município	R\$ 5 a 8 mil
Impressão do Guia das Aves de Tapiraí.	2º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí, por meio de parcerias com as grandes empresas instaladas no município	R\$ 10 a 12 mil

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
<p>Concepção do Kit de Observação de Aves de Tapiraí, contendo <i>ecobag</i> transpassada + Guia das Aves de Tapiraí + Caderno de Anotações + Squeeze de água, todos contendo a logomarca e a identidade visual do destino.</p> <p>Essa ação integra a sensibilização da população quanto ao <i>birdwatching</i>.</p>	2º semestre de 2021	Comtur, por meio de parcerias com as grandes empresas instaladas no município	R\$ 4 mil
<p>Confecção do Kit de Observação de Aves de Tapiraí e distribuição para a população e para os turistas.</p> <p>Essa ação integra a sensibilização da população quanto ao <i>birdwatching</i>.</p>	Constante	Comtur, por meio de parcerias com as grandes empresas instaladas no município e <i>trade</i> turístico local	R\$ 15 a 20 mil
<p>Criação do primeiro concurso fotográfico de aves, voltado para alunos de escolas de ensino médio em Tapiraí, com premiação.</p> <p>Essa ação integra a sensibilização da população quanto ao <i>birdwatching</i>.</p>	2º semestre de 2022	Prefeitura de Tapiraí e Comtur, por meio de parcerias com as grandes empresas instaladas no município	R\$ 3 a 5 mil
<p>Criação do primeiro concurso fotográfico de aves raras, voltado para os observadores de aves aficionados.</p>	2º semestre de 2022	Prefeitura de Tapiraí e Comtur, por meio de parcerias com as grandes empresas instaladas no município e <i>trade</i> turístico local	R\$ 20 a 50 mil

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pelo encabeçamento da ação	Estimativa de custo
<p>Criação do calendário anual com eventos periódicos e criativos com a temática da observação de aves (voltado tanto para o público dos aficionados quanto dos entusiastas e casuais) e valorização da Mata Atlântica.</p> <p>Para os anos subsequentes, sugere-se a abertura de editais de financiamento de projetos.</p> <p>Essa ação integra a sensibilização da população quanto ao <i>birdwatching</i>.</p>	2º semestre de 2022	Comtur, por meio de parcerias com as grandes empresas instaladas no município e <i>trade</i> turístico local	Não há custo direto
Implantação do calendário de eventos criado.	1º e 2º semestres de 2022	Prefeitura de Tapiraí e Comtur, por meio de parcerias com as grandes empresas instaladas no município e <i>trade</i> turístico local	R\$ 500 mil/ano
Realização do primeiro <i>famtour</i> voltado para agências nacionais e internacionais de observação de aves.	1º semestre de 2023 (quando o destino estará mais preparado)	Prefeitura de Tapiraí e Comtur, por meio de parcerias com o <i>trade</i> turístico local	R\$ 10 a 20 mil
Definição do embaixador do <i>birdwatching</i> de Tapiraí e convite para que ele vivencie a cada semestre uma experiência no destino e a divulgue em suas redes sociais.	1º semestre de 2022	Comtur, por meio de parcerias com o <i>trade</i> turístico local	Não há custo direto

Considerações:

Sobre a seleção por especialistas das 10 aves “estrelas” de Tapiraí:

Os especialistas deverão selecionar as aves de acordo com os seguintes critérios:

- 3 espécies que são fáceis de detectar.

- 3 outras não tão fáceis, mas com boas chances de serem localizadas.
- 3 outras que são endêmicas ou ameaçadas de extinção.
- 1 mais rara entre as raras.

Além de selecionar, deverão apresentar as seguintes informações para cada uma das espécies selecionadas:

- Foto:
- Nome científico:
- Nome(s) populares:
- Coloração:
- Subespécies:
- Dieta e coleta de alimento:
- Sons e comportamento vocal:
- Reprodução:
- Distribuição:
- Características mais interessantes:
- Melhor época e horário para a observação:
- Status de conservação:

Sobre a criação do Código de Ética e de Postura para a Observação de Aves em Tapiraí:

Apresentamos links para apoio na formulação do código:

<https://www.icmbio.gov.br/cemave/downloads/finish/3-protocolos/29-codigo-de-etica-observador-de-aves.html>

https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/47097746/do1-2018-10-25-instrucao-normativa-n-14-de-10-de-outubro-de-2018-47097713

Sobre a criação do Guia das Aves de Tapiraí:

É importante que o Guia das Aves de Tapiraí seja um material bonito, criativo e bilíngue. O guia deverá ser diferente dos demais existentes no mercado pela riqueza e utilidade das informações. Para tanto, recomenda-se que a sua formulação seja feita de forma interdisciplinar entre o designer e o especialista em observação de aves. Sugere-se o embasamento das ideias a partir dos guias de aves produzidos internacionalmente e que

as aves sejam apresentadas a partir de ilustrações botânicas. É imprescindível que o guia contenha um QR-Code que leve ao site oficial do destino turístico e que incentive o observador a percorrer diferentes regiões do município. Seria interessante se o guia fosse organizado em seções voltadas para os três públicos: casuais, entusiastas e aficionados e, se possível, com uma seção também para o público infantil.

Projeto M3 – Adaptação inicial dos meios de hospedagem para o *birdwatching*

Objetivo: incentivar os meios de hospedagem a se adaptarem para se tornarem “friendly” para a observação de aves, fortalecendo a estruturação do destino como um destino turístico e acolhedor para a observação de aves.

Onde: meios de hospedagem de Tapiraí

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
Distribuição do Kit de Observação de Aves de Tapiraí e disponibilização de binóculos e perneiras aos hóspedes.	2º semestre de 2021	Proprietários dos meios de hospedagem	R\$ 1.250,00 para cada meio de hospedagem (compra de 5 binóculos)
Instalação de comedouros e bebedouros seguindo as orientações de especialistas, visando a saúde e o equilíbrio da avifauna.	1º semestre de 2021	Proprietários dos meios de hospedagem	R\$ 200 a 500 para cada meio de hospedagem
Adaptação dos horários de café da manhã, atendendo à necessidade do público de <i>birdwatching</i> . Ver disponibilidade de lanche extra para que o observador leve para a trilha. Atenção para evitar embalagens descartáveis.	1º semestre de 2021	Proprietários dos meios de hospedagem	Custo não estimado
Menção em todos os sites dos meios de hospedagem tapiraienses (por meio de conteúdo escrito, imagens ou vídeos) da riqueza e das possibilidades da observação de aves em Tapiraí e que esses sites tenham links que direcionem para o site oficial do destino turístico.	1º semestre de 2021	Proprietários dos meios de hospedagem	R\$ 500 a 1 mil por meio de hospedagem

Projeto M4 – Criação dos primeiros produtos turísticos que reforcem a estratégia de desenvolvimento turístico criada para Tapiraí

Objetivo: conceber e implantar produtos turísticos capazes de contribuir para alcançar a estratégia de desenvolvimento turístico criada para Tapiraí.

Onde: TPR 222 Vereador Atilio Ynada; Estrada do Rio Bonito / Estrada Raimundo; Estrada TRM

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
Reunião entre o Comtur e o <i>trade</i> turístico envolvido (ver seção Considerações abaixo desta tabela) para discussão do proposto e assinatura de termo de compromisso junto ao Comtur para integrarem a Câmara Temática Produtos Turísticos vinculada ao Comtur.	1º semestre de 2021	Comtur	Não há custo direto
Criar o regulamento interno das câmaras temáticas vinculadas ao Comtur.	1º semestre de 2021	Comtur	Não há custo direto
<p>Buscar auxílio para a efetivação das rotas turísticas.</p> <p>Importante:</p> <p>Levantar recursos, materiais e outros investimentos necessários para a implantação das rotas.</p> <p>Definir formas e meios para arcar com custos, materiais e outros investimento necessários para a viabilização das rotas.</p> <p>Avaliar a necessidade de composição de uma agência receptiva local para a operacionalização das rotas, ou ver se os próprios envolvidos podem operacionalizá-la.</p> <p>Definir formas e pactos para a divulgação e a comercialização das rotas.</p>	1º semestre de 2021	Comtur, com apoio de entidades parceiras como o Sebrae e Senac ou por meio da contratação de empresa especializada	Custo não estimado

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
Iniciar, em período de testes, a operacionalização das rotas.	2º semestre de 2022	<i>Trade</i> turístico local, com apoio do Comtur	Custo não estimado
Iniciar de forma oficial a operacionalização das rotas.	1º semestre de 2023	<i>Trade</i> turístico local, com apoio do Comtur	Custo não estimado

Considerações:

Sobre as rotas turísticas:

Durante a visita da equipe técnica ao município, foi possível identificar o potencial para a formatação de três rotas turísticas, cada uma delas localizadas em pontos diferentes do território. O intuito aqui é apresentar a ideia, inspirar e nortear os responsáveis por sua implantação, fazendo com que Tapiraí tenha os seus primeiros produtos turísticos alinhados à sua nova estratégia de desenvolvimento turístico.

Rota Turística I

Nome sugerido: Rota Turística Maria-Leque-do-Sudeste

Característica: uma rota permanente, ou seja, com o funcionamento constante, que exige apenas o agendamento por e-mail com dois dias de antecedência.

Localização: TPR 222 Vereador Atílio Ynada

- *Início: Bar da Dona*
- *Fim: Pousada Pegada da onça*

Formas de vivenciar: pedalando, caminhando ou de jardineira 4x4

Número de dias previstos: 1 a 2 dias

Público-alvo: turistas casuais e entusiastas

Recursos e atrativos contemplados:

- *Cachoeira do Chá*
- *Lago da Pousada Sete Cores*
- *Pousada Vilarejo do Quim*
- *Ruínas da Fábrica de Chá*
- *Sítio União*
- *Bairro dos Valandros*
- *Pousada Pegada da Onça*

Breve descrição:

Primeira rota de cicloturismo dedicada à observação de aves do estado de São Paulo, faz homenagem a uma das aves mais raras avistadas em Tapiraí, a maria-leque-do-sudeste (*Onychorhynchus swainson*). A rota contempla banhos de cachoeira (Cachoeira do Chá), a visita a um dos melhores pontos de observação de aves do município (Trilha dos Tucanos), contemplação de bela lagoa cercada por densa mata (Pousada Sete Cores), café da manhã com iguarias da roça (Pousada Vilarejo do Quim), degustação de frutas vermelhas (Sítio União), apreciação das ruínas de antiga fábrica de chá, visita ao bairro rural dos Valandros e um almoço delicioso e exclusivo às margens de uma bela lagoa (Pousada Pegada da Onça). Para vivenciar a rota, você pode escolher ir de forma autônoma ou conduzido por um dos nossos condutores ambientais locais que te ensinará a observar e se encantar com nossas aves – uma de nossas maiores riquezas – e, se tiver sorte, avistar um dos nossos tantos passarinhos raros.

Se pedalar não for o seu forte, sem problemas, a Rota Turística Maria-Leque-do-Sudeste pode ser percorrida a pé ou de carro.

Responsáveis pela gestão da rota: primeira agência receptiva de Tapiraí.

Observação:

- Sugere-se a implantação de sinalização interpretativa próxima às ruínas da fábrica de chá que explique a história de como se deu o desenvolvimento dessa atividade econômica no município e por que ela foi encerrada.
- Sugere-se também a instalação de sinalização de apresentação e orientativa voltada para os cicloturistas e caminhantes, bem como uma sinalização de velocidade reduzida e que oriente os motoristas de veículos motorizados a terem atenção a caminhantes e ciclistas.

Referência para a sinalização da Rota Turística Maria-Leque-do-Sudeste



Rota Turística II

Nome sugerido: Rota Turística Corocoxó

Característica: uma rota permanente, ou seja, com o funcionamento constante, que exige apenas o agendamento por e-mail com dois dias de antecedência.

Localização: *Estrada do Rio Bonito / Estrada Raimundo*

- *Início: Cachoeira do Limoeiro*
- *Fim: Pousada Águas Vivas*

Formas de vivenciar: jardineira 4x4

Número de dias previstos: 1

Público-alvo: turistas casuais

Recursos e atrativos contemplados:

- *Cachoeira do Limoeiro*
- *Cachoeira do Belchior*
- *Pousada Recanto dos Pinheiros*
- *Fazenda Santa Regina*
- *Pousada Águas Vivas*

Breve descrição:

Rota turística ideal para aqueles que gostam de se esbaldar em cachoeiras e depois deliciar-se com iguarias culinárias. A rota começa na bonita Cachoeira do Limoeiro, cercada por densa mata e com poço raso e ideal para crianças, onde, além de refrescar-se, é possível a observação de aves e, se tiver sorte, ser presenteado com o encontro com o nosso simpático Corocoxó (*Carpornis cucullata*). Partindo da Cachoeira do Limoeiro, visita a outra cachoeira, dessa vez a bela Cachoeira do Belchior. Uma manhã de caminhadas e mergulhos desperta fome em qualquer um, por isso a parada seguinte é na Pousada Recanto dos Pinheiros, onde é produzida a deliciosa cerveja artesanal "São Columbano". Se a cerveja abriu ainda mais o apetite, o almoço dos deuses é na grande Fazenda Santa Regina, que além de oferecer almoço, produz de forma artesanal doces, conservas, queijos, licores, hortaliças e embutidos. A fazenda conta ainda com pesqueiro, trilhas e produção de mudas. Quem sabe não seria a oportunidade que lhe faltava para plantar a sua primeira árvore? Para fechar com chave de ouro, karaokê na Pousada Águas Vivas.

Para vivenciar a rota, você pode escolher ir de forma autônoma ou conduzido por um dos nossos condutores ambientais locais, que te ensinará a observar e se encantar com nossas aves – uma de nossas maiores riquezas.

Responsáveis pela gestão da rota: primeira agência receptiva de Tapiraí.

Rota Turística III

Nome sugerido: Rota Turística Tucano do Bico Preto

Característica: uma rota permanente, ou seja, com o funcionamento constante, que exige apenas o agendamento por e-mail com dois dias de antecedência.

Localização: Estrada TRM

- *Início: Pousada Salve Floresta*
- *Fim: Legado das Águas*

Formas de vivenciar: jardineira 4x4

Número de dias previstos: 2 a 3 dias

Público-alvo: turistas aficionados

Recursos e atrativos contemplados:

- *Pousada Salve Floresta*
- *Comunidade Ribeirão da Anta*
- *Legado das Águas*

Breve descrição:

Rota turística voltada para os aficionados na observação de aves. Não se esqueça, você está entre os cinco melhores destinos para *birdwatching* do estado de São Paulo e aqui a sua contagem de *lifers* vai para as alturas. A rota começa na Pousada Salve Floresta, mais precisamente em sua torre de observação ou em uma de suas várias trilhas, de onde é possível avistar o bellissimo tucano de bico preto (*Ramphastos vitellinus*) – espécie ameaçada – e o belo Araçari Banana (*Pteroglossus bailloni*). Para uma experiência ainda mais enriquecedora, a observação de aves acontece também na comunidade tradicional e cabloca Ribeirão da Anta, onde os moradores acompanham os observadores em trilhas que levam ao encontro dos afamados Sabiá Pimenta (*Carpornis melanocephala*) – ameaçado de extinção – e o Araçari Poca (*Selenidera maculirostris*). A rota segue rumo ao Legado das Águas, maior reserva privada da Mata Atlântica do Brasil. No Legado, já foram registradas mais de 300 espécies, uma variedade que encanta desde os iniciantes aos mais experientes.

Responsáveis pela gestão da rota: primeira agência receptiva de Tapiraí.

Projeto M5 – Criação e gestão das redes sociais oficiais do destino

Objetivo: criar e gerir, de forma alinhada à estratégia de desenvolvimento turístico, as redes sociais oficiais do destino, consolidando, de forma profissional e efetiva, a sua presença no universo virtual, a sua forma mais próxima e estratégica de se comunicar e relacionar com o público-alvo, bem como a sua forma criativa de despertar o interesse de turistas potenciais na visita.

Onde: não se aplica

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
<p>Criação de contas oficiais do destino turístico no Facebook, Instagram e Youtube.</p> <p>Avaliar a criação de um <i>blog</i>.</p>	1º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí	Não há custos diretos
<p>Contratação de empresa especializada para a elaboração de um manual de recomendações para a gestão das redes sociais de Tapiraí alinhado à estratégia de desenvolvimento turístico do destino e, especialmente, aos perfis de turistas-alvo.</p> <p>São pontos a serem abordados pelo manual:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Personas · Geração de Leads · Atração de tráfego para o site oficial · Jornada de compra · Estratégia de conteúdo e linguagem a ser utilizada · Uso de <i>templates</i> · Uso de hashtags · <i>Linkagens</i> · Imagens, vídeos e direitos autorais · Segurança da informação · Etiqueta para o ambiente digital · Frequência e horários para a publicação · Agilidade das respostas · Lives · Influenciadores · Métricas e monitoramento 	1º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí	R\$ 15 mil a 50 mil

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
A empresa especializada deverá realizar um treinamento com os membros da prefeitura para a realização das postagens.			
Gestão das redes sociais oficiais do destino turístico	Constante	Prefeitura de Tapiraí	Não há custos diretos

Considerações:

Sobre manuais para a gestão de redes sociais oficiais, apresentamos os modelos a seguir para conhecimento:

- http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/7596427/4211621/manual_boas_praticas_2018_3.pdf
- https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/manual_de_midias_sociais_fiocruz.pdf

Programa Sustentabilidade

Projeto SU1 – Passos rumo à sustentabilidade: concepção e implantação do selo de incentivo “Tapiraí: Rumo ao *Eco and Bird-friendly*”, concedido pela prefeitura de Tapiraí em conjunto com entidades parceiras

Objetivo: sendo a atividade turística não apenas uma atividade econômica, mas também uma ferramenta capaz de promover a conservação ambiental, bem como visando reduzir o impacto da visitação no município e, ao mesmo tempo, promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores e a satisfação de um público-alvo exigente quanto à conservação ambiental, é objetivo do projeto fazer com que o destino avance e comunique seus avanços em prol da sustentabilidade. Para isso, é proposta a criação do selo “Tapiraí: Rumo ao *Eco and Bird-friendly*”, a ser concedido pela prefeitura de Tapiraí em conjunto com entidades parceiras, para aqueles empreendimentos turísticos, produtores rurais e artesãos que avançam rumo à conservação ambiental e da avifauna local.

Tome nota:

Para o *trade* turístico, produtores e artesãos:

Está mais que comprovado que assumir responsabilidades quanto à conservação ambiental não resulta em gastos extras. Pelo contrário, experiências em todo o mundo mostram que as organizações e produtores que tomaram essa estratégia destacaram-se de seus concorrentes, além de garantir a saúde operacional dos destinos e da atividade que desempenham.

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
Criação de comitê gestor para a concepção e implantação do selo “Tapiraí: Rumo ao <i>Eco and Bird-friendly</i> ”.	1º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí, com apoio de entidades parceiras como o Sebrae, institutos e ONGs ambientalistas	Não há custos diretos

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
<p>Concepção do selo com definições quanto a:</p> <p>Para quem o selo é destinado. Indicadores e critérios a serem cumpridos para o recebimento do selo. Formas para aplicação para o recebimento do selo. Formas de averiguação para o recebimento do selo. Recebimento do selo.</p>	1º semestre de 2021	Comitê gestor para a concepção e implantação do selo “Tapiraí: <i>Eco and Bird-friendly</i> ” por meio de parcerias	Não há custos diretos
<p>Criação de cartilha virtual que informe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é o Selo “Tapiraí: Rumo ao <i>Eco and Bird-friendly</i>”? • Quais as vantagens de adesão ao selo? • Quais são as categorias do selo? • Como receber o selo? • Como ocorrem as averiguações ao cumprimento dos critérios? • Como ocorre a entrega dos selos? 	1º semestre de 2021	Prefeitura de Tapiraí	Não há custos diretos
Implantação e operacionalização do selo	Constante	Prefeitura de Tapiraí, com apoio do comitê gestor para a concepção e implantação do selo “Tapiraí: <i>Eco and Bird-friendly</i> ”	Não há custos diretos

Considerações quanto ao selo “Tapiraí: *Eco and Bird-friendly*”:

O selo é um esforço inicial que deve ser aprimorado com o tempo. O nome aqui apresentado deve ser visto apenas como uma proposição. Para o sucesso do selo, é fundamental que o público-alvo veja vantagens na sua adoção. Portanto, caberá ao comitê gestor apresentar as vantagens e os ganhos com a sua adoção. Sugere-se como ganhos e vantagens descontos, isenções e espaços publicitários. Foi proposto que o selo seja destinado para empreendimentos turísticos, produtores rurais e artesãos, no

entanto, para facilitar a sua implementação para o ano de 2022, sugere-se que o selo tenha como foco inicial os meios de hospedagem, uma vez que produtores rurais e artesãos carecem de uma melhor organização.

Vale destacar que o selo não é uma certificação e, sim, um estímulo. Portanto, na sua implantação, os esforços, mesmo que mínimos, do público-alvo deverão ser valorados. Sugere-se que os critérios para a concessão do selo para os meios de hospedagem se baseiem nos critérios do Conselho Global de Turismo Sustentável (Global Sustainable Tourism Council - GSTC) para hotéis, no entanto, que sejam revistos e adaptados para a realidade de Tapiraí. Apresentam-se aqui sugestões de alguns critérios ou indicadores:

- Práticas para a conservação dos recursos hídricos e adoção de, no mínimo, fossa séptica.
- Realização de coleta seletiva do lixo e gestão dos resíduos sólidos com metas constantes de redução.
- Uso prioritário de reutilizáveis, retornáveis e recicláveis.
- Realização de compras em Tapiraí, preferencialmente sustentáveis.
- Emprego de mão de obra local e o oferecimento de trabalho decente para os funcionários.
- Preservação da mata no empreendimento, sem uso de pesticidas e o sem incentivo às espécies invasoras.
- Paisagismo com espécies nativas da Mata Atlântica.
- Adoção e gestão correta de comedouros.
- Disponibilização de binóculos e do Kit de Observação de Aves para os hóspedes.
- Incentivo para que os turistas realizem as rotas turísticas.
- Apresentação consistente do destino turístico no site e nas redes sociais.

Para inspirar:



Fonte: *Pinterest*

Projeto SU2 – Criação da linha de cosméticos naturais “Beleza da Mata”

Objetivo: promover novas formas de geração de emprego e renda para a comunidade por meio da criação coletiva, no âmbito da Associação dos Artesãos e Artistas Plásticos do Município de Tapiraí ou da criação de uma cooperativa, de uma linha de cosméticos naturais à base de gengibre e extrativismo consciente e sustentável de flores e frutos da Mata Atlântica.

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
Levantamento das flores e frutos disponíveis em Tapiraí para o manejo consciente e sustentável e para a produção de cosméticos.	1º semestre de 2022	Prefeitura de Tapiraí em parceria com o Senar	Não há custos diretos
Oferecimento de cursos de produção de cosméticos naturais para a população de Tapiraí.	1º semestre de 2022	Prefeitura de Tapiraí em parceria com o Senar	Não há custos diretos
Incentivo para aqueles que participarem dos cursos a fabricarem os seus primeiros produtos e os divulgarem na Casa do Artesão.	1º semestre de 2022	Prefeitura de Tapiraí em parceria com o Senar	Não há custos diretos
<p>Avaliar a criação de uma cooperativa para a produção coletiva da linha de cosméticos e a transformação da produção em um negócio organizado e com uma marca atraente.</p> <p>Para tanto, caberá o apoio dos produtores quanto a:</p> <p>Orientações sobre gestão, serviços financeiros e design para a melhoria dos processos.</p> <p>Apoio no desenvolvimento dos produtos com uma estética mais despojada e depurada, dirigida a um mercado consumidor de maior poder</p>	2º semestre de 2022	Prefeitura de Tapiraí em parceria com o Senar e o Sebrae	R\$ 40 a 60 mil

Como fazer	Período de execução	Responsáveis pela execução	Estimativa de custo
<p>aquisitivo para valorizar os produtos e aumentar sua produção.</p> <p>Orientação sobre o mercado e gestão para o acesso a compradores, fornecedores e parceiros.</p> <p>Processos de criação, produção, embalagem sustentável e comercialização dos produtos.</p> <p>Incentivo à participação em eventos para a divulgação e a comercialização da linha de produtos.</p>			
<p>Adoção da linha de cosméticos naturais “Beleza da Mata” como <i>amenities</i> das pousadas.</p> <p>Tal ação proporcionará avanços no que tange à adoção de práticas naturais nas pousadas.</p>	1ª semestre de 2023	Comtur	Custos não estimados
<p>Transformação da produção em uma experiência / produto turístico. Os turistas poderão acompanhar e produzir os seus próprios produtos cosméticos e de higiene “Beleza da Mata”.</p>	2ª semestre de 2023	Comtur em parceria com o Sebrae.	Custos não estimados

Considerações:

Pontos de atenção para a fabricação de cosméticos naturais:

Quando é natural?

Para que os cosméticos sejam considerados naturais, devem seguir rígidos padrões no seu processo de formulação. Não podem conter qualquer ingrediente químico entre seus componentes. O uso de conservantes nos produtos é proibido.

É exatamente o não uso de conservantes que, ao encurtar o tempo de validade dos cosméticos, distancia as indústrias convencionais do mercado de produtos ecológicos. Assim, empreendimentos voltados para o desenvolvimento de cooperativas

sustentáveis podem se fortalecer nesse ambiente de negócios. Afinal de contas, esse é um negócio em expansão, já que está alinhado com as demandas da sociedade por um mundo mais sustentável e economicamente justo.

Processo produtivo:

Principais fatores que devem ser foco de atenção durante o processo produtivo:

1. Contaminação bacteriana dos cosméticos
2. Matéria-prima natural utilizada com altas cargas microbianas
3. Necessidade de água pura para a fabricação de cosméticos

Para inspirar



Fonte: *Pinterest*